

AS RELAÇÕES ENTRE A MEMÓRIA DE CURTO PRAZO E OS NÍVEIS DE AUTODETERMINAÇÃO EM ATLETAS DE FUTSAL

Camila Vettorazzi Campos
Marcela Bohn
Clairton Puntel
Lidia Kafer
Cynthia Schwarcz Berlim
Marcus Levi Lopes Barbosa

O tema deste trabalho é a relação entre a memória de curto prazo e os níveis de autodeterminação, a saber: motivação intrínseca, regulação identificada, regulação introjetada, regulação externa e amotivação. Seu objetivo é verificar se há correlação entre os níveis de autodeterminação e o desempenho no teste de memória de curto prazo para atletas praticantes de futsal. Para responder a este estudo, foram avaliados 57 atletas de futsal que praticam a sua modalidade, em média, há 5,96 anos, com idades entre 14 a 19 anos (média: 15,72; desvio-padrão 1,16), sendo 35 do sexo masculino e 22 do sexo feminino. O instrumento utilizado foi Teste Balbinotti-Barbosa de Memória de Curto Prazo para atletas e o Inventário de Autodeterminação para Atletas. Os atletas foram avaliados coletivamente, após assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da UFRGS, sob o número 2008055. Foram realizadas correlações de Pearson entre os níveis de autodeterminação avaliados e os escores obtidos no teste de memória. Os resultados mostram que há duas correlações positivas fracas e significativas ($p < 0,05$), uma com a motivação intrínseca ($r = 0,283$; $p = 0,033$) e outra com a regulação identificada ($r = 0,271$; $p = 0,042$). Há também duas correlações negativas e significativas ($p < 0,05$), sendo uma fraca, com a regulação externa ($r = -0,279$; $p = 0,036$), e outra moderada com a amotivação ($r = -0,396$; $p = 0,002$). O conjunto destes resultados indicam que quanto mais autônoma a regulação motivacional, melhor o desempenho de memória dos atletas do futsal.

Palavras-chave: Memória de curto prazo. Autodeterminação. Atletas. Futsal.